

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
TS 501- Cristo e a Salvação
Prof.: Alexandre Ribeiro Lessa
Aluna: Márcia Gomes

Prova 2

1) Começamos a segunda parte de nossa disciplina falando sobre a unidade da pessoa Cristo. Discorra sobre os dados bíblicos (pode consultar sua Bíblia nesta questão) sobre a unidade da pessoa de Cristo (1,0).

A Bíblia mostra claramente que Deus é um, mas há uma pluralidade dentro da divindade. Deus é Pai, é Filho e é Espírito Santo. Ele disse:

“Façamos o homem à nossa imagem” (Gn 1.26).

“Para que não se torne como nós, conhecedores do bem e do mal” (Gn 3.22).

Jesus se reconhecia como Deus. Ele disse:

“Eu e o Pai somos um” (Jo 10.30)

“Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou. E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.” (João 12.44-45).

João disse:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. ... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (Jo 1.1-3,14).

Paulo disse ele que é o resplendor da glória de Deus

Hebreus 9 interpreta o Salmo 110 atribuindo divindade a Jesus

Jesus precisava ser Deus para que pudesse expiar os pecados dos seres humanos, uma vez que ele mesmo nunca pecou. Também porque somente Deus poderia fazer um sacrifício perfeito, eterno (de uma vez por todas) e ilimitado (alcançando a todos os escolhidos pelo Pai e dados a ele)

Jesus precisava ser homem para que pudesse fazer expiação pelo pecado dos seres humanos, sendo substituto daqueles que ofenderam a Deus. Um homem pecou, um homem deveria pagar pelo pecado.

A união hipostática de Jesus nos ensina que ele é 100% Deus e 100% homem, uma pessoa com duas naturezas ou essências, as quais não se confundem, não se transformam em uma terceira substância.

2) Escolha três e discorra sobre [Ebionismo, monofisismo, adocionismo, doutrina do Kenosis] (total de 3,0 – 1,0 para casa termo).

Ebionismo – Ebion, no séc. 2 tentava explicar o funcionamento das duas naturezas de Cristo. Ele negava a divindade de Cristo, dizendo que Cristo era plenamente humano, apenas capacitado pelo Espírito Santo. Era um desvio quanto à unidade de Cristo.

Adocionismo – Teodózio de Bizâncio, nos séc. 2 e 3, dizia que Jesus era completamente homem, e na época de seu batismo foi adotado com filho pelo pai. Ele recebeu o *dinamis* de Deus o qual o abandonou por ocasião de sua morte.

Kenosis – no séc XIX surgiu a teoria da Kenosis, a qual diz que Cristo se esvaziou de sua glória, conforme Fp 2.7, assumindo qualidades humanas. Jesus então seria Deus, homem e depois Deus novamente, suas naturezas agem sucessivamente.

3) Discorra sobre os estágios da obra de Cristo (2,0).

Os estágios da obra de Cristo são

1. Humilhação – Nascimento humilde, crescimento em lar humilde, sofrimento de escarnio por parte de seus ofensores, morte de cruz e sepultamento de túmulo de ouro. Isaías 53, em sua profecia messiânica, descreve bem os sofrimentos do Servo Sofredor.

2- Exaltação – ao terceiro dia Cristo ressurgiu dos mortos, foi ascendeu ao céu e à direita de Deus Pai intercede por nós. Está em estado glorificado e retornará em majestade e glória no tempo determinado por Deus.

4) Discorra sobre os ofícios de Cristo (3,0).

Profeta – Jesus, como profeta nos ensina. Cristo é a luz que revela a Deus. Ele disse:

“Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas” (João 12.46).

Ele revelou a vontade do Pai em seu ministério terrestre, através de seus ensinamentos, falando a Palavra da verdade. Ele é a expressão exata do ser de Deus. E esse ofício profético será completo no futuro.

Sacerdote – Como sacerdote Jesus se entrega sacrificialmente pelos seus escolhidos. Ele foi o sacerdote e também o sacrifício. Ele se entregou em favor dos seus para que

podéssemos receber os benefícios de sua morte. Além disso, Cristo intercede por nós à destra de Deus. João 17 mostra Cristo intercedendo por nós ao Pai e ele continua a fazer isso diante de Deus.

Rei – governo Cristo tem o domínio sobre todas as coisas. Nada nem ninguém foge ao controle de Deus ou opera à parte de sua vontade. Mesmo Satanás só age com permissão de Deus (Jó). Quando voltar em glória, Cristo exercerá seu poder em majestade e glória e seu reino não terá fim.

5) Por que a expiação é um tema importante no estudo teológico? Fale sobre o significado básico da expiação (2,0).

A expiação é a base da doutrina da salvação. Pela expiação temos garantia de nossa salvação, por causa da perfeição do sacrifício feito por Jesus. O sacrifício de animais no AT deveria ser repetido vez após vez, pois tinha efeito limitado. O de Cristo tem efeito eterno. Hebreus 9.11-12.

Na Expiação Cristo nos substituiu, pagando a nossa dívida diante do Pai. Ele fez uma barreira entre nós e nosso pecado, pois nos cobriu com seu sangue.

O resultado da expiação é a propiciação, Cristo nos apaziguou com Deus, somos restaurados à comunhão com ele.